Indicadores Econômicos da Bahia

Abril 2020

publicações SEI

SEI 25 65
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
25 ANOS DE SEI. 65 ANOS DE HISTÓRIA.
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
GOVERNO DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento (Seplan)
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Indicadores e Estatísticas (Distat)
Gustavo Casseb Pessoti

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural
Arthur Souza Cruz

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Rafael Carvalho da Cruz Goes (Estagiário)

Coordenação de Biblioteca e Documentação (Cobi)
Normalização
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria-geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

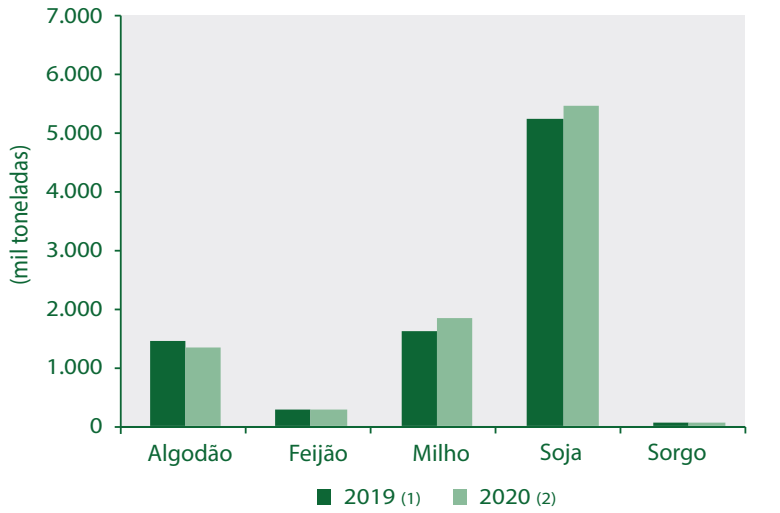
Revisão
Elvira Mejía

Editoração
Adir Filho

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2020 É DE 8,7 MILHÕES DE TONELADAS

A terceira estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em março, indicou crescimento na produção baiana de grãos para 2020, com variação positiva de 5,0%, em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 8,7 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2019/2020



Fonte: IBGE.
Elaboração: CAC – SEI.
Nota: (1) Safra 2019 - LSPA
(2) Safra 2020 - LSPA (mar./2020)

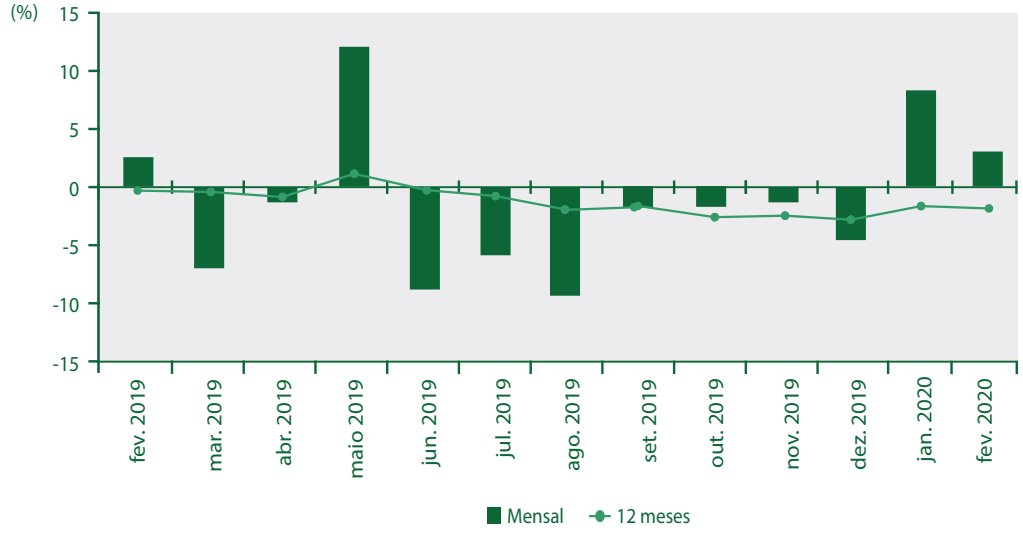
Destaca-se crescimento na produção de *soja* (4,0%), *milho* (14,8%), *feijão* (10,7%) e *cacau* (16,2%). Em sentido contrário, houve queda na produção de algodão (-7,6%) e *cana-de-açúcar* (-3,9%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2020, uma taxa positiva de 5,8%.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CRESCEU 3,3% EM FEVEREIRO

A produção física da indústria baiana (*transformação e extrativa mineral*) avançou 3,3%, no mês de fevereiro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do IBGE, em comparação com igual mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registra variação negativa de 1,7%.

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador(BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786 Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial em fevereiro foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos de *Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (41,9%), *Celulose, papel e produtos de papel* (27,2%) e *Bebidas* (6,5%). Por outro lado, os principais impactos negativos vieram de *Veículos Automotores, reboques e carrocerias* (-21,3%), *Metalurgia* (-48,0%) e *Indústrias Extrativas* (-7,7%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 2,7% EM FEVEREIRO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 2,7% em fevereiro, quando comparada com a de igual mês do ano de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 3,9%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

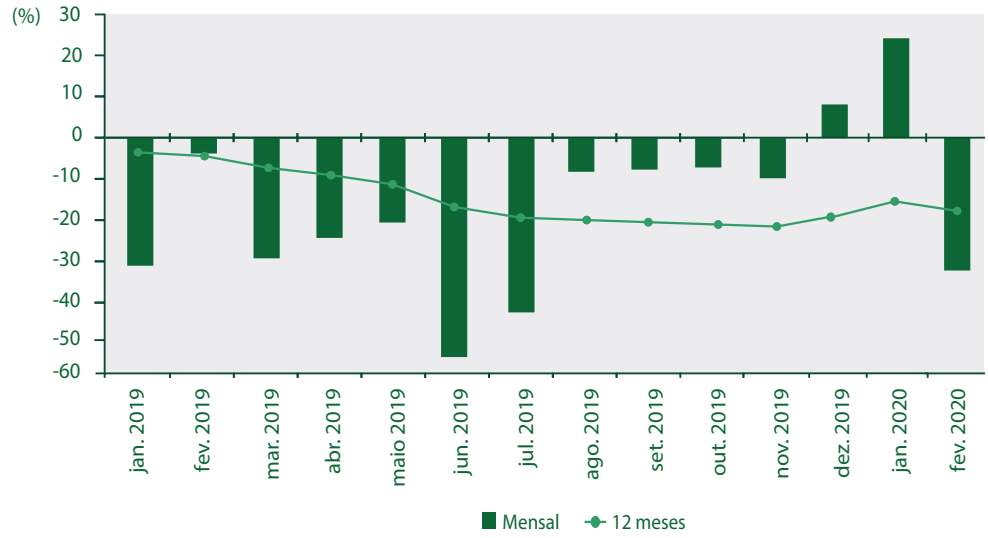
Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020

Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 34,1% EM FEVEREIRO

A produção de gás natural disponível na Bahia teve queda de 34,1% em fevereiro, comparativamente a igual mês do ano de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se queda de 19,1%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020

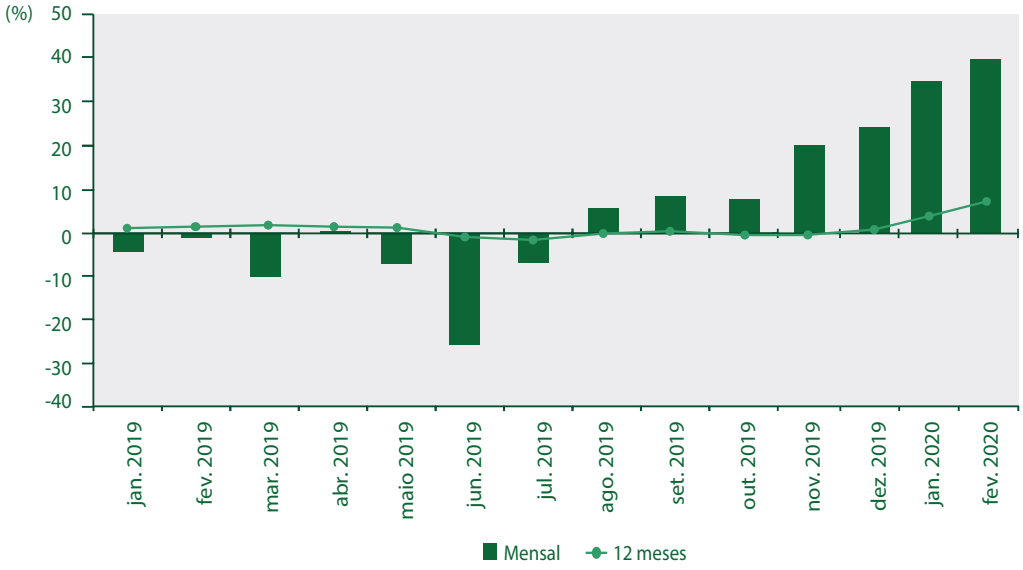


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO SUBIU 39,6% EM FEVEREIRO

A produção de derivados de petróleo, na Bahia, registrou aumento de 39,6%, em fevereiro, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 6,9%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020



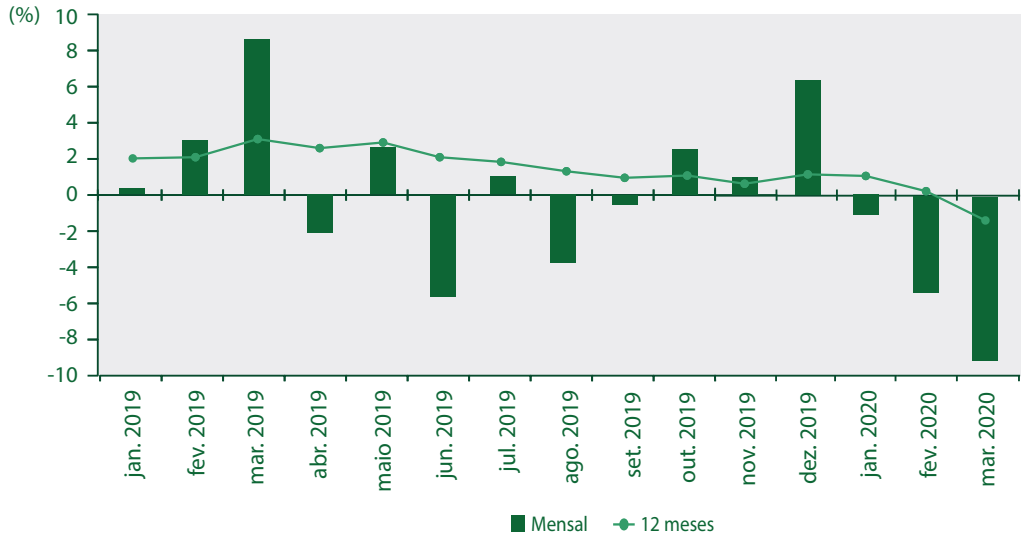
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Em m^3.

O aumento em fevereiro foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de *Nafta* (419,6%), Óleo Combustível (129,8%) e Óleo diesel (19,2%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CAIU 9,1% EM MARÇO

O consumo de energia elétrica no estado registrou queda de 9,1% em março, na comparação com o mesmo mês de 2019, totalizando 1,75 GWh (gigawatt.hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo recuou 1,2%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2019-mar. 2020



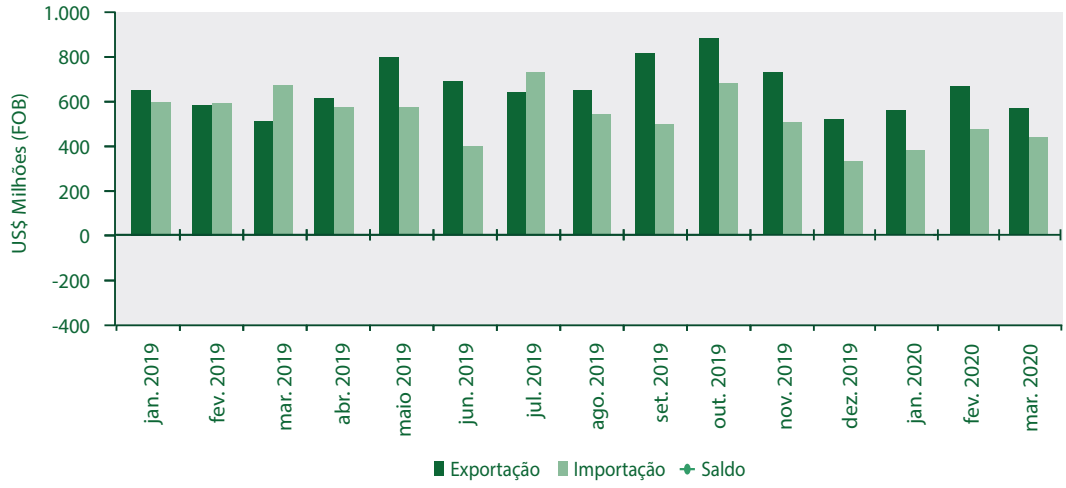
Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando as classes de consumo residencial e comercial, observa-se que, em março, registraram, respectivamente, queda de 3,4% e 9,3%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica na indústria (com participação de 25,4% no total) apresentou queda de 13,9%, no mês em questão.

BALANÇA COMERCIAL TEVE SUPERÁVIT DE US$ 124 MILHÕES EM MARÇO

As exportações baianas atingiram um volume de US$ 569 milhões em março, com queda de 8,3%, em comparação ao valor observado no mesmo mês de 2019. As importações registraram uma queda de 34,7%, com montante de US$ 445 milhões. A balança comercial apresentou superávit de US$ 124 milhões no mês.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2019-mar. 2020



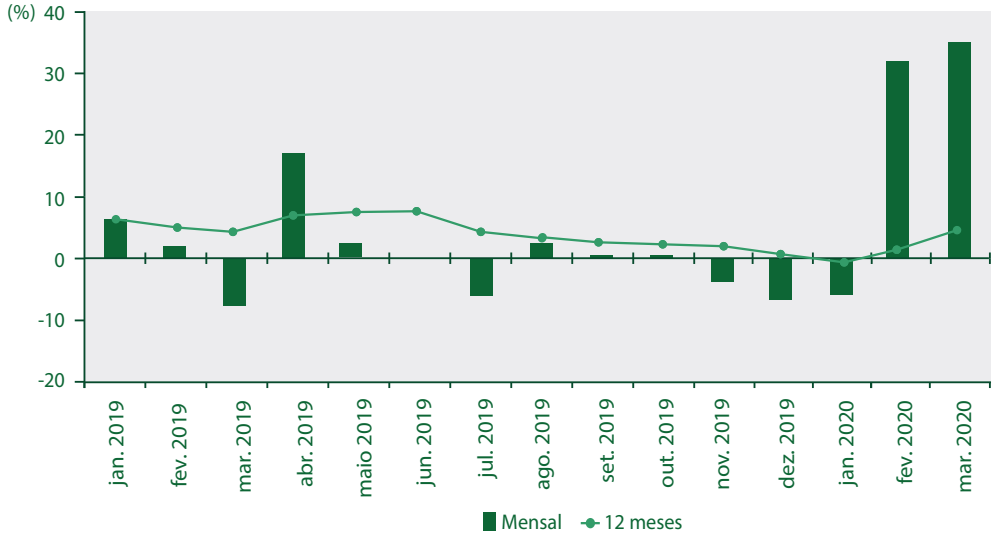
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC
Notas: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa para o resultado do indicador mensal, destacaram-se, com aumento nas vendas externas: *Papel e Celulose* (21,1%), *Soja e derivados* (28,9%) e Petróleo e derivados (57,0%). Já entre os segmentos que registraram queda nas exportações, ressaltam-se *Químicos e petroquímicos* (-27,3%), *Metalúrgicos* (-39,5%) e *Algodão e seus subprodutos* (-17,2%).

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS CRESCEU 35,3% EM MARÇO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 35,3% em março, comparativamente ao mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve aumento de 4,5%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas (1)– Bahia – Jan. 2019-mar. 2020



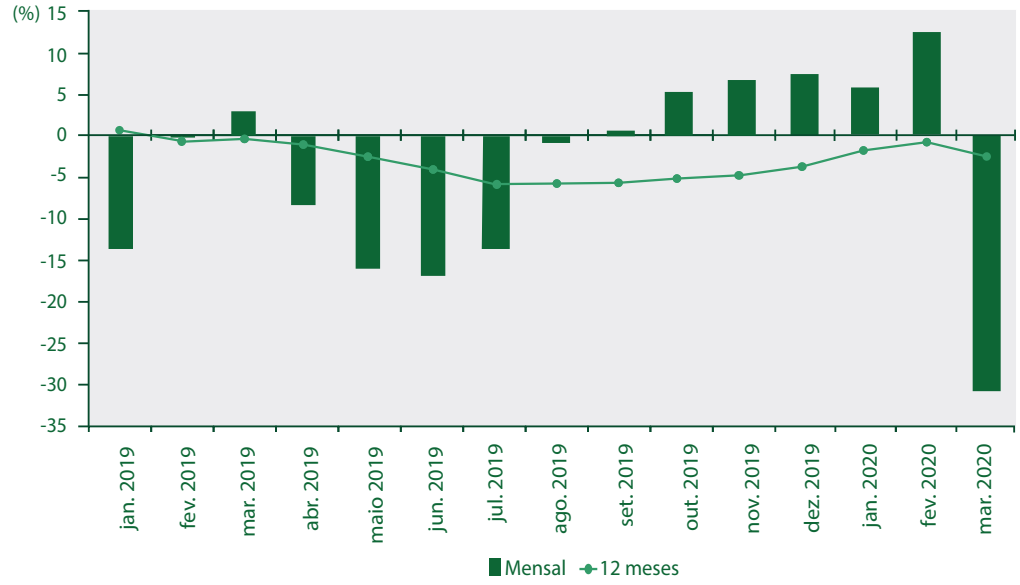
Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, conteinerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho da movimentação de cargas, no mês, foi resultado, principalmente, do aumento apontado no Terminal Privativo (50,9%) e no Porto de Salvador (14,4%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS CAIU 31,7% EM MARÇO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia recuou 31,7% em março de 2020, em relação ao mesmo mês de 2019. A movimentação apresentou, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, variação negativa de 3,9%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros do Aeroporto Internacional de Salvador – Jan. 2019-mar. 2020



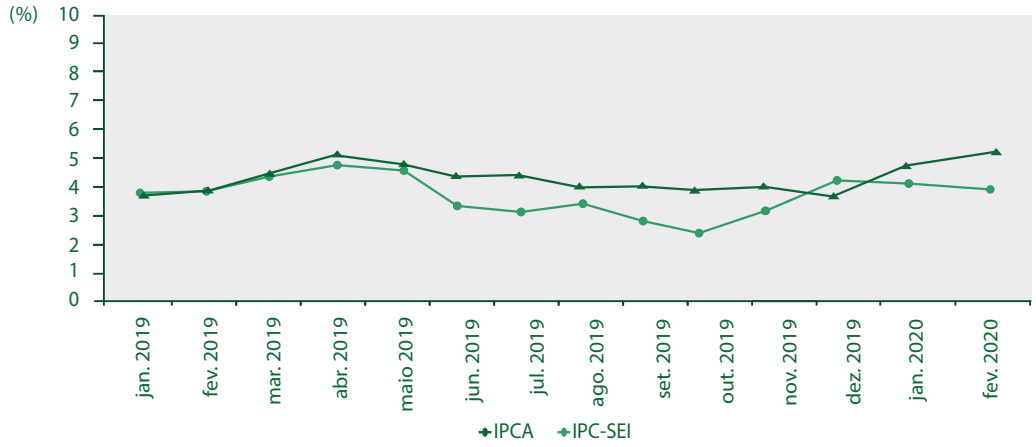
Fonte: ANAC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Embarques + Desembarques
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação negativa de 30,9%, alcançando, aproximadamente, 535 mil passageiros no mês em questão. Já o internacional caiu 47,2%, com uma movimentação de aproximadamente20 mil pessoas. Passaram pelos aeroportos do estado em torno de 555 mil passageiros, em fevereiro.

IPC DE SALVADOR REGISTROU TAXA DE 0,68% EM FEVEREIRO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador, divulgado pela SEI, apresentou inflação de 0,68% em fevereiro, taxa acima da registrada em fevereiro de 2019 (0,51%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPC fechou em 5,06%. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE, ficou em 4,01%.

Gráfico 10
Taxa da inflação (1)– Bahia – Brasil – Jan. 2019-fev. 2020



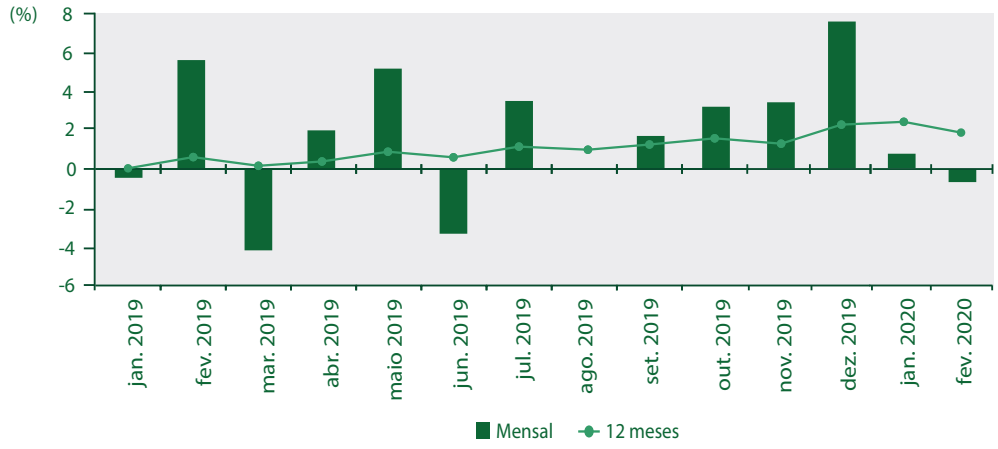
Fontes: IBGE, SEI.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação (%) acumulada em 12 meses.

Em termos desagregados por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento dos preços em Salvador, em fevereiro, decorreram, principalmente, de *Vestuário* (5,42%), *Artigo de residência* (4,38%), *Alimentos e bebidas* (0,86%) e *Transporte e comunicação* (0,26%). Em sentido contrário, ocorreu queda no nível dos preços em *Saúde e cuidados pessoais* (-1,32%), *Despesas pessoais* (-0,14%) e *Habitação e encargos* (-0,22%).

VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 0,7% EM FEVEREIRO

O Comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE registrou, em fevereiro, variação negativa de 0,7%, no volume de vendas, comparado com o volume de igual mês de 2019. O resultado mensal contribuiu para o setor varejista registrar, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, taxa de 1,7%. O Comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos *Veículos, motos e peças* (-8,6%) e *Materiais de construção* (1,2%), teve variação negativa de 2,5% no mês.

Gráfico 11
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

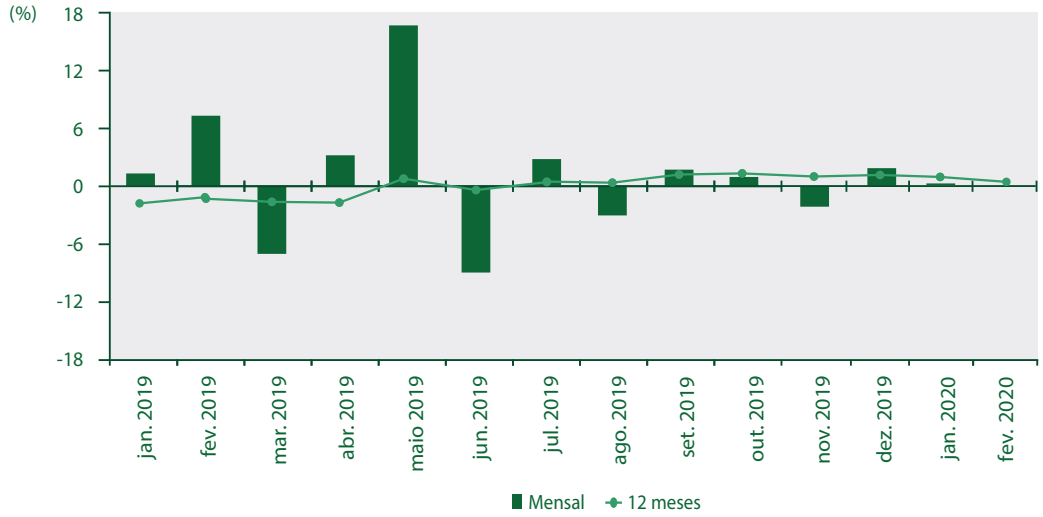
As maiores contribuições negativas para a taxa registrada em fevereiro vieram de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,8%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-6,4%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-3,7%). Em sentido contrário, destaca-se a variação positiva em *Combustíveis e lubrificantes* (8,0%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AUMENTARAM 0,1% EM FEVEREIRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 0,1% em fevereiro, quando comparada com as vendas do mesmo mês de 2019. No acumulado dos últimos 12 meses, a atividade exibiu taxa de 0,3%, segundo os dados da ANP.

Em janeiro houve aumento nas vendas de *Gasolina C* (8,4%), Óleo Diesel (1,7%) e *GLP* (4,3%).

Gráfico 12
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020



Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS CAIU 15,6% EM MARÇO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou queda de 15,6% em março, comparado com o de igual mês de 2019. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa negativa de 0,2%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foram registrados 5.782 veículos em março, contra 6.851 emplacamentos, no mesmo mês de 2019. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUV e similares) teve um total de 5.434 unidades emplacadas, com queda de 16,1%, na comparação com as 6.474 unidades, registradas no mesmo mês do ano passado.

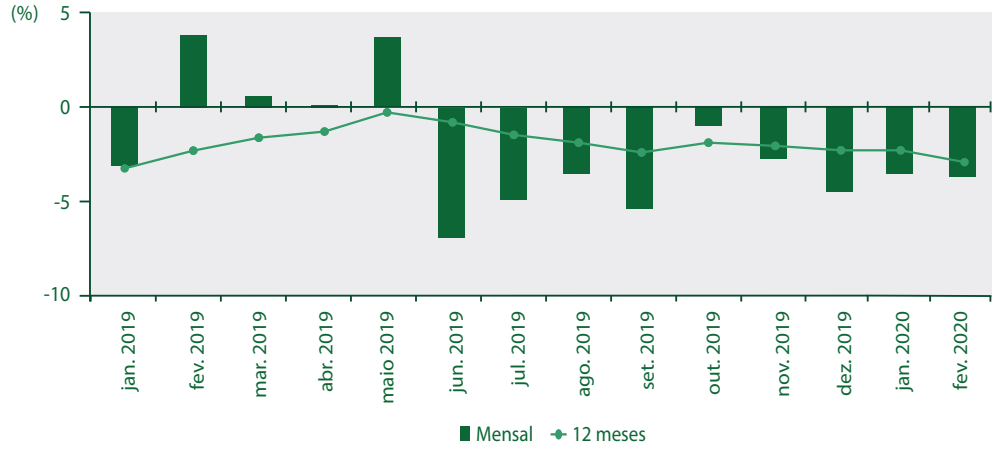
Gráfico 13
Venda de automóveis – Bahia – Jan. 2019-mar. 2020

Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

VOLUME DE SERVIÇOS RECUOU 3,7% EM FEVEREIRO

O volume de serviços apresentou, em fevereiro, queda de 3,7%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 0,1%, em relação ao mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve queda de 2,8%, enquanto que a receita nominal do setor apresentou acréscimo de 1,0%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 14
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020



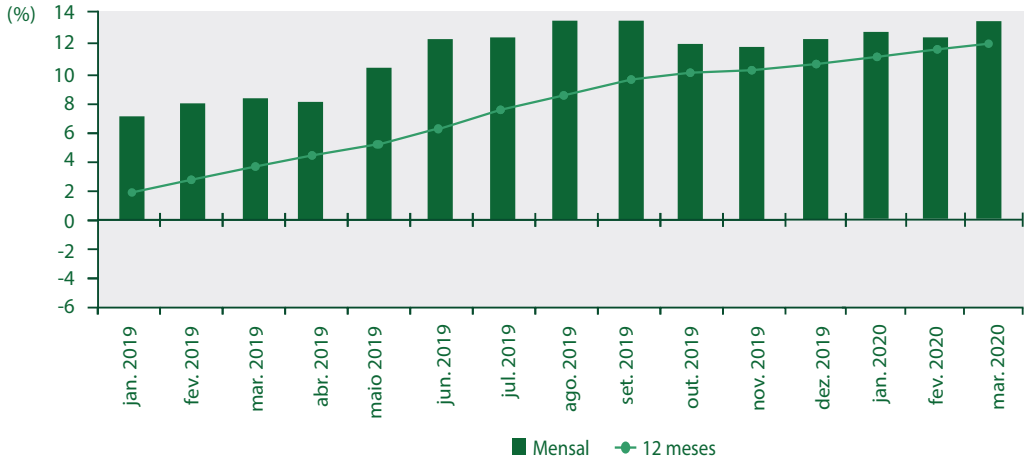
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O resultado do volume de serviços em fevereiro resultou da queda, principalmente, nas atividades *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-6,2%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* (-2,2%), *Serviços de informação e comunicação* (-8,9%) e *Outros serviços* (-22,8%). Em sentido contrário, a atividade de *Serviços prestados às famílias* (9,8%) foi a única que registrou variação positiva no período.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CRESCERAM 13,8% EM MARÇO

O saldo das operações de crédito com valor superior a R$ 1 mil elevou-se em 13,8% em março, em relação ao mesmo mês de 2019, totalizando R$ 128 milhões. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa de 12,2%.

Gráfico 15
Saldo das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2019-mar. 2020



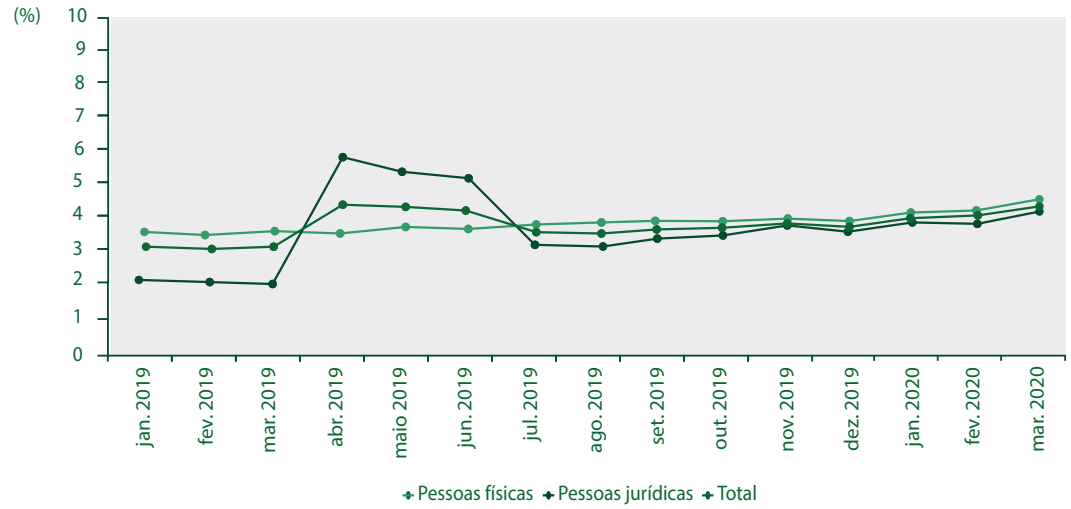
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

Em março, os empréstimos contratados por pessoas físicas aumentaram 12,4%, e, para pessoas jurídicas, cresceram 16,6%, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,53% EM MARÇO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado subiu 0,41 pontos percentuais (p.p.), para 4,53%, entre os meses de fevereiro e março. A taxa de inadimplência de pessoas físicas aumentou 0,40 p.p., para 4,64%, e de pessoas jurídicas aumentou 0,47 p.p., para 4,34%.

Gráfico 16
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2019-mar. 2020

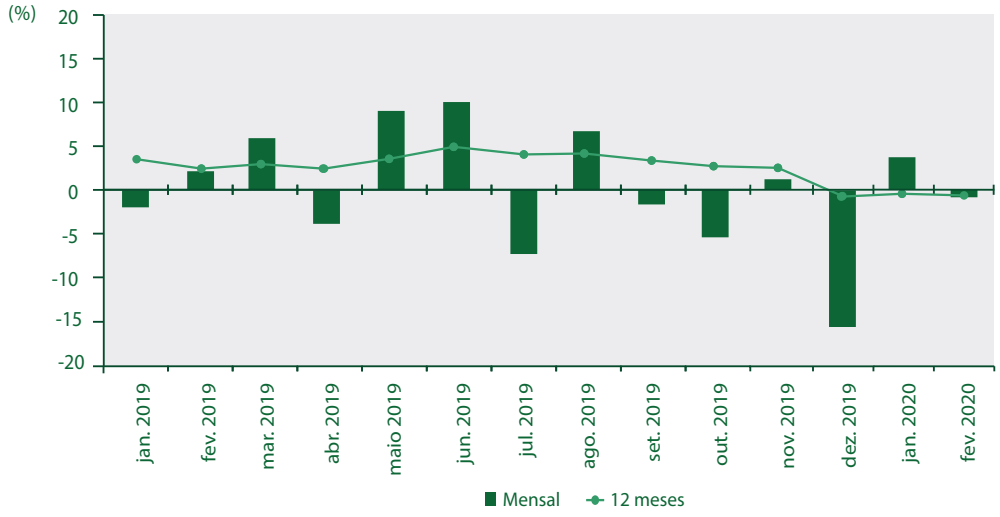


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

ARRECADAÇÃO DE ICMS RECUOU 0,9% EM FEVEREIRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R$ 2,06 bilhões em fevereiro, com uma variação nominal positiva de 5,5%, e, em termos reais, variação negativa de 0,9%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS acumulou, em termos reais, queda de 0,6%, no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 17
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020



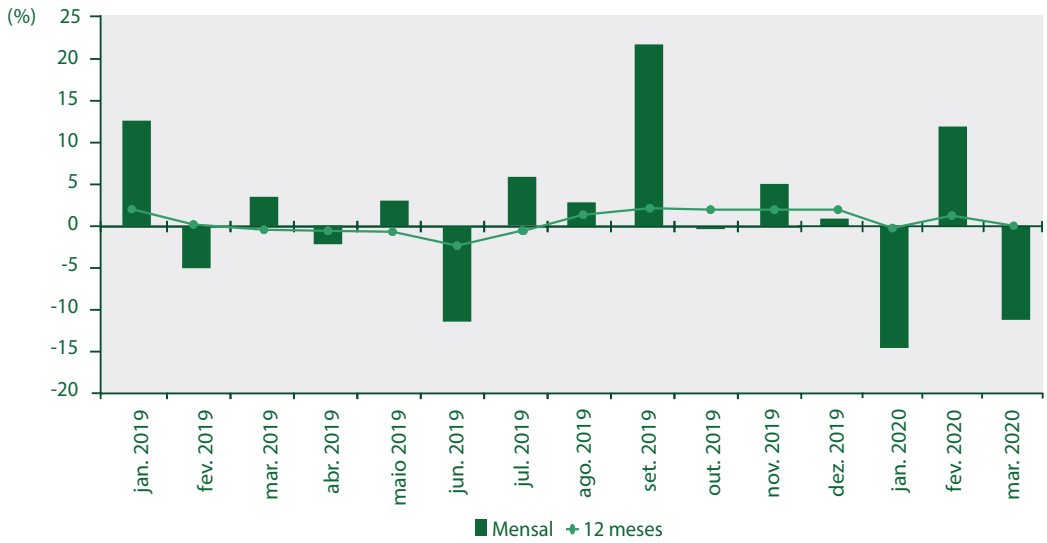
Fonte: Sefaz/Fiplan. Dados sujetios a retificação.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: variação real . Deflacionado pelo IGP-DI.

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R$ 2,5 bilhões em fevereiro, registrando, em termos reais, queda de 0,6% no mês. No acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação tributária teve aumento real de 0,1%.

FPE CAIU 11,3% EM MARÇO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R$ 676 milhões em março, com uma queda nominal de 5,1%, e, em termos reais, registrou queda de 11,3%, em relação ao mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento de 0,3%.

Gráfico 18
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2019-mar. 2020

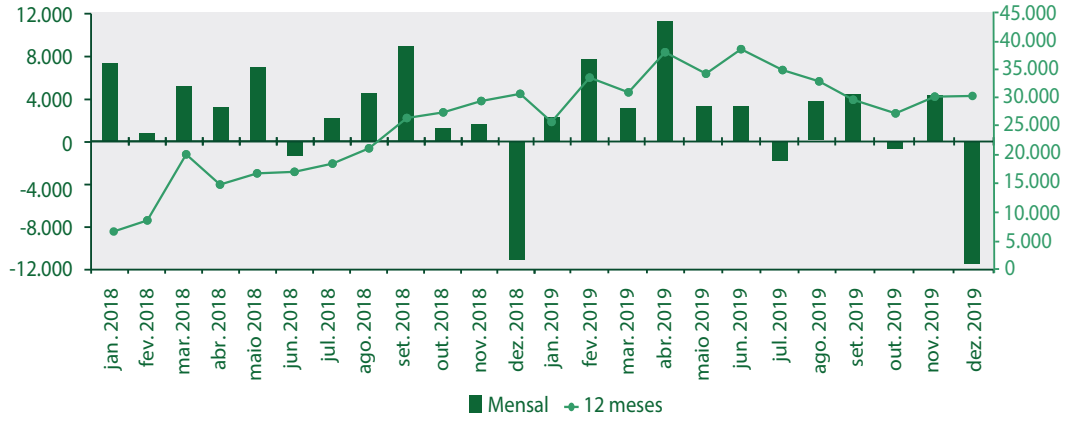


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Variação real. Deflacionado pelo IGP-DI.
(1) Inclusive Fundeb.

BAHIA TEVE SALDO POSITIVO DE 30.858 POSTOS DE TRABALHO EM 2019

Com base nas informações apuradas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), houve, em dezembro, saldo negativo de 11.374 postos de trabalho na Bahia, representando variação negativa de 0,66%, em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado decorreu, principalmente, da queda de postos de trabalho formal nos setores *Construção Civil* (-5.336 postos), *Indústria de Transformação* (-2.570 postos) e *Agropecuária* (-2.318 postos). No acumulado do ano de 2019 ocorreu aumento de 30.858 postos de trabalho, o que correspondeu a uma variação positiva de 1,82%, em relação ao estoque anterior.

Gráfico 19
Emprego formal (1)(2) – Bahia –Jan. 2018-dez. 2019



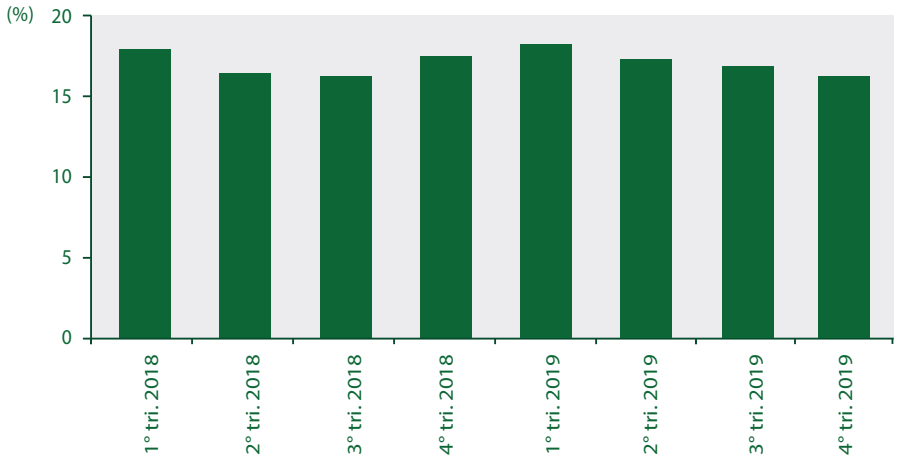
Fonte: Caged.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Saldo liquido = adiantados e desligados. Todos os setores inclusos.
(2) Incluídas informações enviadas fora do prazo até Nov./2019.

Em termos espaciais, em dezembro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo negativo de 5.573 postos de trabalho. Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes que mais fecharam postos de trabalho, sobressaíram-se *Camaçari* (-3.216 postos), *Dias D' Ávila* (-831 postos) e *Lauro de Freitas* (-800 postos). Já os municípios de *Porto Seguro* (899 postos), *Mata de São João* (375 postos) e *Nova Viçosa* (80 postos) destacaram-se com saldos positivos de postos de trabalho.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 16,4% EM 2019

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 16,4% no quarto trimestre de 2019. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve decréscimo de 0,4 pontos percentual (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2018, ocorreu queda de 1,0 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1° tri. 2018-4° tri. 2019



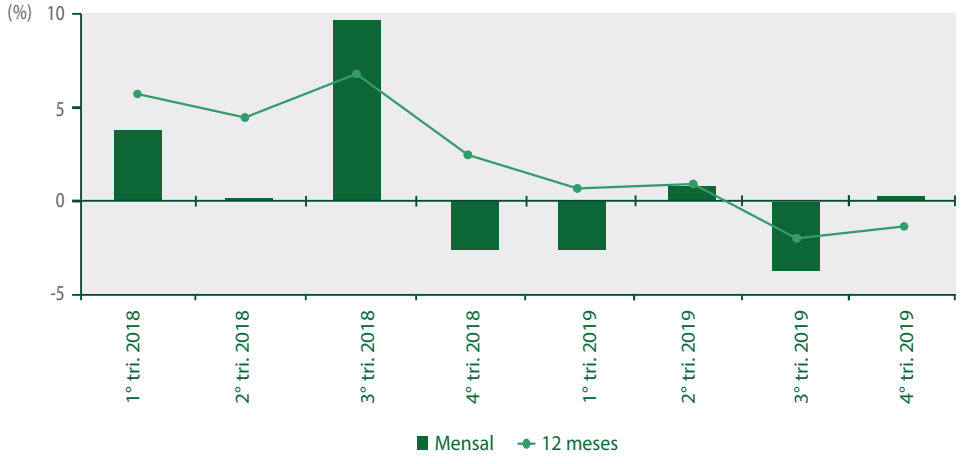
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 0,5%, na comparação entre o quarto trimestre de 2019 e o quarto trimestre de 2018. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação, principalmente, em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (5,7%), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura* (5,0%) e *Indústria geral* (11,4%). Considerando-se as categorias de ocupação, destacam-se os acréscimos para *Empregados do setor privado com carteira assinada* (1,4%), *Conta própria* (2,3%) e *Setor público* (3,2%).

MASSA DE RENDIMENTOS NA BAHIA AVANÇOU 0,2% EM 2019

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, avançou 0,2% no último trimestre de 2019, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação negativa de 1,4%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos real dos ocupados (1) – Bahia – 1° tri. 2018-4° tri. 2019



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Utilizar o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA SUBIU 0,5% EM FEVEREIRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 0,5% em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade exibiu taxa positiva de 0,1%.

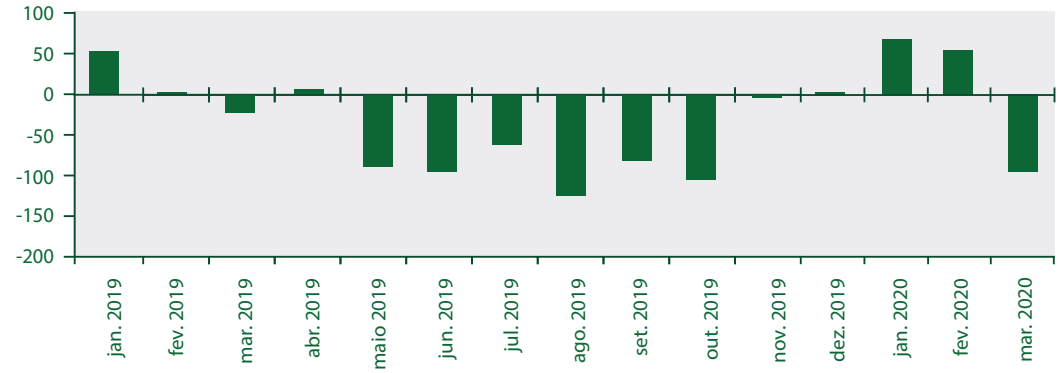
Gráfico 22
Índice da atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2019-fev. 2020

Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 150 PONTOS EM MARÇO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve recuo de 150 pontos, entre os meses de fevereiro e março de 2020, atingindo valor negativo de 95 pontos. A expectativa do empresariado baiano mantém-sena zona de *Pessimismo Moderado.*

Gráfico 23
Índice de confiança do empresariado – Bahia – Jan. 2019-mar. 2020



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

O movimento negativo no ICEB ocorreu em todas as atividades pesquisadas: Serviços (-203 pontos), *Agropecuária* (-103 pontos), *Indústria* (-91 pontos) e *Comércio* (-52 pontos). A confiança em relação ao quadro econômico e a confiança relativa ao contexto setorial registraram queda de 138 e 157 pontos, respectivamente.

SEI 25 65 25 ANOS DE SEI 65 ANOS DE HISTÓRIA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DO PLANEJAMENTO